

#ESTUDOEMCASA

BLOCO Nº45

DISCIPLINA História B e Área de Integração

ANO(S) 11ºano

 APRENDIZAGENS
ESSENCIAIS

História B-

Descrever o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo.

- Área de Integração:

Relacionar os modelos políticos implementados em Portugal e as suas repercussões, no contexto da construção da democracia nas sociedades ocidentais desde a Primeira República Portuguesa até à Revolução de 25 de abril de 1974 e à descolonização.

Título/Tema(s) do Bloco
Tópicos de proposta de resolução

A construção da democracia após o 25 de abril de 1974: desmantelamento de estruturas do Estado Novo e tensões sociais no interior do movimento revolucionário.

1) Analisa o documento e enuncia os principais propósitos do Golpe Militar do MFA.

A necessidade de definição de uma política ultramarina conducente à paz; combater o afastamento dos cidadãos em relação às responsabilidades políticas, isto é, promover a participação política dos portugueses; o dever de sanear as instituições existentes eliminando os abusos sobre os cidadãos; promover a eleições gerais para a Assembleia Nacional Constituinte – dotar o país de uma nova Constituição.

2- Resposta:

- a) A Lei 7/74 surge no rescaldo do Golpe Militar, sob as pressões internacionais da ONU e da OUA que apelam à Junta de Salvação Nacional para que consagre o princípio de independência das colónias; a decisão foi comunicada pelo Presidente da República a 27 de Julho de 1974, contudo, mais tarde, o General Spínola advogaria que a decisão teria sido tomada/determinada pela pressão dos acontecimentos, a seu contragosto, já que o seu projeto era mais moderado – federalista.
- b) A resolução política da questão colonial só se tornou possível após a Revolução de Abril, demonstrando o carácter democrático e anticolonial do novo regime. A Lei 7/74 retoma as propostas iniciais do Programa do Movimento das Forças Armadas, reconhecendo o direito dos povos à autodeterminação o que implicava a aceitação da independência dos territórios ultramarinos; dá-se a suspensão dos combates e iniciam-se as negociações com os representantes dos diversos movimentos de libertação das colónias; estabelece-se ainda um calendário para a independência dos territórios de Moçambique, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e o reconhecimento imediato da independência da Guiné-Bissau; dá-se o regresso a Portugal de meio milhão de “retornados”. Portugal assume, assim, a sua vocação europeia.